



REVISTA CIÊNCIA EM EXTENSÃO: 10 ANOS

Eduardo Galhardo

Maria Candida Soares Del-Masso

José Arnaldo Frutuoso Roveda

Angela Cristina Cilense Zuanon

A *Revista Ciência em Extensão* - RCE, publicação da Pró-Reitoria de Extensão Universitária – PROEX, da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP tem como objetivo difundir os diferentes resultados das ações de extensão universitária e a sua indissociabilidade com o ensino e a pesquisa. Criada em 2004, a RCE passou a utilizar, a partir de 2008, a Plataforma SEER, sistema traduzido pelo IBICT, e todas as edições anteriores a essa data foram incluídas nesse sistema. Assim, neste ano de 2014 comemora os 10 anos de existência da RCE, momento em que se inicia a preparação de uma edição especial a ser publicada em dezembro.

A *Revista Ciência em Extensão* é o veículo oficial de divulgação científica dos resultados de atividades, projetos e pesquisas em extensão universitária, os quais são aceitos nas respectivas seções da RCE distribuídos em: artigos inéditos; relatos de experiência e artigos de opinião; resenhas de livros e revistas recentemente publicados com foco na extensão universitária; resumos de dissertações e teses geradas a partir de projetos e pesquisas em extensão universitária; resumos de trabalhos premiados em congresso de extensão universitária. A RCE está aberta às contribuições nacionais e internacionais, de inteira responsabilidade dos autores, desde que preencham as normas editoriais da revista. As publicações deverão ser informações originais de investigação relacionadas às áreas temáticas resultantes de programas, projetos ou ações de extensão universitária. Um aspecto a ser ressaltado é a relevância da interdisciplinaridade, o envolvimento da comunidade e os aspectos sociais das atividades de extensão universitária. Outra informação importante para avaliar a RCE é que desde 2012 utiliza-se a verificação de originalidade dos trabalhos submetidos à RCE por meio da utilização do Turnitin que é um sistema reconhecido internacionalmente como ferramenta eficiente neste tipo de verificação.

A RCE conta com o Selo Cultura Acadêmica da Fundação Editora da UNESP, está indexada nas Bases de Dados LATINDEX, CAPES PERIÓDICOS e incluída nas buscas do Google Acadêmico. A RCE também está associada à Base de dados EBSCO Host. A sua Avaliação pela CAPES/Qualis demonstra a crescente qualificação da RCE, que ampliou a quantidade de áreas atingindo 29 áreas do conhecimento. O estrato atual em abril de 2014 evidencia a qualificação B2 na área de Planejamento Urbano e Regional / Demografia, e B3 nas áreas de Psicologia, Engenharias III e principalmente na Interdisciplinar que caracteriza a RCE.

O resumo estatístico (2013) do sistema da registra demonstra que foram submetidos 111 artigos, publicadas 3 edições com 32 artigos inéditos. Neste ano de 2014

inscreveram-se 478 pessoas entre autores e novos avaliadores, além do cadastro no sistema 459 novos leitores.

A análise do tráfego no portal, realizada pelo *Google Analytics* no período de 01/01/2013 a 31/12/2013, indica que a RCE recebeu 60.415 visitas de 51.220 visitantes de 79 países, com análise de cobertura regional (Brasil – 56.929 visitas de 871 cidades). A principal fonte de acesso à revista é de sistemas de busca 58% (35.040 pesquisas). Esses dados indicam que não só a comunidade acadêmica da UNESP se vale desse espaço de publicação, mas aquelas advindas de outros locais do país e do exterior e mostram a sua crescente qualificação como divulgação das atividades extensionistas das Universidades Brasileiras. Após a publicação do número de dezembro, a RCE recebeu, no período de janeiro a abril de 2014, 18.135 visitas de 15.413 visitantes provenientes de 49 países, com 84% das visitas originadas em 545 cidades do Brasil, tais representam a amplitude de alcance da Revista.

O conhecimento e experiências que a extensão universitária oferece tanto ao ensino acadêmico de graduandos e pós-graduandos, quanto às ações dos docentes e funcionários das Universidades devem ser divulgados, discutidos e socializados mediante publicações voltadas às diversas áreas do saber. As diferentes ações dirigidas à extensão universitária, ao levarem benefícios, ciência e conhecimento às comunidades, acumulam, além de resultados importantes para a Universidade, bagagem humana, ética e cidadã.

Nesta primeira edição do ano de 2014, a RCE apresenta seis artigos científicos e seis relatos de práticas extensionistas nas áreas de saúde, educação, meio ambiente, ciências agrárias e veterinárias e cultura, totalizando doze trabalhos, oito dos quais externos à UNESP, facilitando, portanto, o acesso de toda a comunidade acadêmica às importantes informações, conceitos e diferentes concepções que envolvem a dimensão da extensão universitária em diferentes Universidades do país e do exterior.

O primeiro trabalho relata os resultados de um projeto de extensão universitária, intitulado TESSITURAS E PARTICIPAÇÃO - EXTENSÃO NA REGIÃO NOROESTE DE SANTOS, desenvolvido pelos professores e estudantes da Unifesp Baixada Santista na região Noroeste de Santos. O objetivo do trabalho é articular e potencializar as ações de promoção da saúde a partir da identificação de lideranças locais. Entre 2009 e 2010, um estudo realizado permitiu a identificação destas lideranças. A etapa seguinte consistiu na construção de narrativas dessas lideranças, registrando o percurso político, a história de vida, desejos, inserção na rede de instituições locais, ações e problemas da região. Em 2011 foram realizadas oficinas participativas proporcionando um espaço de discussão, troca e estímulo ao diálogo entre esses atores sociais. Os resultados apontam um discurso que evidencia o desejo de participar, embora a prática mostre que a consolidação de espaços de participação e de negociação de conflitos é ainda um grande desafio a ser enfrentado.

No segundo trabalho, cujo título é DIVULGAÇÃO DO ACERVO ARQUEOLÓGICO MINERAÇÃO NO PERÍODO COLONIAL EM OURO PRETO E MARIANA, foi desenvolvido por professores e alunos da Universidade Federal de Ouro Preto. Traz um estudo sobre as cidades Ouro Preto e Mariana, que foram palco de intensas atividades de mineração do ouro no período colonial (Século XVIII), deixando remanescentes e vestígios até os dias atuais. Este trabalho foi desenvolvido para fomentar uma maior participação da população na preservação do patrimônio arqueológico, buscando criar um elo entre o conhecimento acadêmico hoje existente e as comunidades que residem nos locais onde houve a extração de ouro no século XVIII. As principais atividades

desenvolvidas foram o inventário e coleta de dados e informações acerca dos locais, realização de reuniões e palestras junto às comunidades abordando o patrimônio e a história da mineração do ouro no Século XVIII, caminhadas pelos sítios arqueológicos e debates sobre o tema.

No trabalho CONSCIENTIZANDO IDOSOS E PROFISSIONAIS DA SAÚDE ACERCA DAS MUDANCAS COGNITIVAS RELACIONADAS À IDADE, o terceiro desta edição, os autores relatam um conjunto de ações de extensão que tiveram como objetivo realizar uma abordagem educacional direcionada às pessoas idosas e profissionais que trabalham com esse tipo de população acerca das mudanças cognitivas fisiológicas decorrentes do envelhecimento e suas repercussões na vida diária. Participaram deste estudo, idosos e profissionais integrantes de grupos de convivência e de unidades básica de saúde. Num primeiro momento, os idosos foram submetidos a uma avaliação da função cognitiva e aspectos emocionais. Também foram realizadas atividades práticas como forma de demonstrar alternativas simples que colaboram para um envelhecimento saudável, com preservação e/ou manutenção das funções físicas e cognitivas. Como resultado, foi possível perceber uma grande aceitação das ações realizadas; houve uma integração bastante satisfatória tanto com os idosos quanto com os profissionais, havendo troca de conhecimentos, informações e esclarecimentos úteis para a melhora do serviço.

O artigo intitulado AVALIAÇÃO DE UM PROGRAMA DE ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA DE GATOS EM ARAÇATUBA, SP NO PERÍODO DE 1996 A 2010, de Duarte; Santos; Silva teve como objetivo principal avaliar os dados obtidos durante 15 anos de atuação de projeto de extensão universitária que oferece, gratuitamente, cirurgias de esterilização de gatos e como resultado concluiu que a demanda por cirurgias no projeto demonstrou conscientização das pessoas em relação à importância da esterilização no enfrentamento do problema de superpopulação e abandono de gatos evidenciou a atualização das técnicas empregadas. O percentual semelhante de esterilização de animais adultos e impúberes, bem como de fêmeas e machos, refletiu a aceitação deste método de controle populacional e o conhecimento dos benefícios trazidos por esta prática. As técnicas utilizadas mostraram ser tão seguras e eficientes quanto as técnicas clássicas com a vantagem adicional de serem mais rápidas.

O trabalho OFICINAS LÚDICAS: FAVORECENDO ESPAÇOS DE ENCONTRO PARA CRIANÇAS ABRIGADAS de Jurdi *et al.*, apresenta o projeto de Extensão Universitária Oficinas Lúdicas: Espaços de Encontro e Criação, o qual desenvolve atividades no âmbito interdisciplinar, envolvendo alunos e profissionais dos cursos de terapia ocupacional, psicologia, fisioterapia e serviço social. O projeto envolve dois locais da cidade de Santos – um abrigo e um núcleo sócio educativo – trabalhando a saúde e o brincar de crianças em situação de risco e vulnerabilidade. São apresentadas as ações desenvolvidas durante um ano do projeto dentro do abrigo e traz as justificativas e norteadores teóricos do projeto “Oficinas Lúdicas”, assim como eixos de atuação dentro de abrigos. O trabalho descrito no artigo foi realizado no período de agosto de 2011 a junho de 2012 e centrou sua atuação com crianças de dois a seis anos. A intervenção proposta no formato de oficinas provocou mudanças no âmbito institucional, no lugar que o brincar ocupa e, em relação, às crianças, mudanças no brincar compartilhado.

Em uma temática de educação ambiental o artigo SALVANDO E APRENDENDO COM MEGALOBULIMUS relata a proposta de formar defensores da espécie nativa, o aruá (*Megalobulimus paranaguensis*) e controladores seguros da população do caracol gigante africano (*Achatina fulica*) e desde 2011 foram realizadas apresentações em 14

escolas do Ensino Fundamental dos municípios de São Vicente e Praia Grande/SP, totalizando 2.969 estudantes. O interesse dos estudantes foi grande, principalmente no manuseio dos espécimes vivos. Os aruás são animais mansos e inofensivos permitindo o manuseio sem que os estudantes sofram riscos e, com isso, reforçando os conhecimentos transferidos e o interesse pelas questões ambientais e foram aplicados instrumentos de verificação do aprendizado e cujos resultados foram de 100% de acertos e ainda estimulou o interesse em visitar a Universidade para conhecer o moluscário, e consequentemente oferecendo uma nova oportunidade de interação, o que contribui para estreitar os laços desta instituição com a comunidade do seu entorno, ação esta que caracteriza a Extensão Universitária.

Viero *et al* relatam a criação de um setor de arquivo na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), com o objetivo de preservar o patrimônio documental dessa instituição. Descrevem diversas atividades realizadas para preservação e otimização dos recursos da Universidade, proporcionando à comunidade acesso adequado aos documentos, e também propicia a melhora da relação entre a teoria e a prática arquivística.

Preocupados tanto com a saúde física quanto mental dos professores da Rede Estadual de Ensino, os quais enfrentam sobrecarga de trabalho elevada, com excessivo número de alunos, Andrade *et al* relatam experiência do projeto “Saúde na Escola: O cuidado com professores”, o qual visa aplicar intervenções sobre distúrbios musculoesqueléticos em professores das escolas da rede estadual de ensino de Jequié, Estado da Bahia.

Santos *et al* relataram a avaliação do projeto de extensão universitária “Química na Reta Final – QRF”, realizada pelos vestibulandos de Pernambuco. Observaram que os estudantes apresentaram elevado grau de satisfação, sugeriram mais uso das ferramentas didáticas e demonstraram conhecimento da relação da Química com situações do cotidiano, além de mais interesse pelo estudo da Química.

No texto intitulado Formação de Agentes Comunitários de Saúde para a promoção da vigilância do desenvolvimento infantil, os autores visam fomentar ações de vigilância do desenvolvimento infantil na atenção primária, junto as Equipes de Saúde da Família na cidade de São Carlos, mediante a formação de alunos de graduação em Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Carlos e Agentes Comunitários de Saúde (ACSs). A atividade de extensão, declaram os autores, é baseada na aprendizagem significativa, dividida em três fases: na primeira, os pesquisadores habilitam os alunos para a utilização da Cartilha "*Toda hora é hora de cuidar*". Na segunda os alunos realizam a formação dos ACSs e na terceira fase os ACSs trabalham os conteúdos da cartilha junto às famílias de sua área. Os resultados das duas primeiras fases demonstraram a importância na detecção precoce de problemas relacionados aos cuidados na primeira infância.

Um aspecto interessante é apresentado por Viotti ao relatar a pluralidade de campos de ação que os centros de documentação conjugam nas instituições de ensino superior abrangendo a formação universitária, o fomento à pesquisa e à divulgação de seu acervo e projetos para o público não especializado. No texto, a autora relata a experiência do Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa Histórica (CEDAPH) da UNESP, *campus* Franca, ao apresentar alternativas para a implantação de projetos diversos e a disseminação de seus resultados a partir da interação entre especialização

discente, criação de ferramentas de pesquisa e ampliação dos ambientes virtuais de consulta.

O último artigo denominado “Construindo o projeto terapêutico singular em um Centro de Atenção Psicossocial” apresenta dados resultantes de um estudo descritivo relatando a construção de uma oficina para profissionais da saúde de um serviço ambulatorial de base territorial. A base teórica teve como eixo as dimensões da reforma psiquiátrica e do projeto terapêutico singular, bem como os pressupostos da pedagogia histórico-crítica. Os resultados sugeriram que os encontros proporcionaram aos participantes uma nova possibilidade de reconhecer o trabalho realizado no cotidiano de um serviço de saúde com suas dificuldades e vicissitudes.

Os Editores esperam que com este número da RCE os leitores e autores possam inspirar-se tanto nas diferentes ações, projetos e atividades extensionistas para novas reflexões, quanto na redação de artigos científicos, relatos de experiências e resenhas de livros, compartilhando com a comunidade científica um universo que tenha como foco os resultados de projetos e programas de extensão universitária.

Boa Leitura!!!